

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto	EcoGrés+NG - Investigação e desenvolvimento de pasta grés resultante de incorporação de resíduos/subprodutos industriais
Código do projeto	POCI-01-0247-FEDER-033853
Objetivo principal	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção	Centro
Entidade beneficiária	Grestel - Produtos Cerâmicos, S.A. Universidade de Aveiro

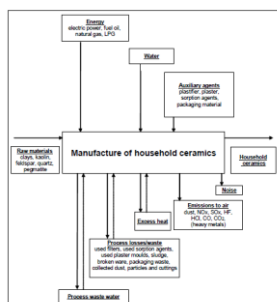
Data de aprovação	27-07-2018
Data de início	01-06-2018
Data de conclusão	30-11-2020
Custo total elegível	870.880,79 Euros
Apoio financeiro da União Europeia	439.317,32 Euros, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Objetivos, atividades e resultados esperados

O projeto EcoGrés+NG tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma pasta corada na qual serão introduzidos os resíduos/subprodutos resultantes do processo produtivo da Grestel e resíduos/subprodutos provenientes de empresas de outros sectores nomeadamente da Navigator (cinzas volantes e *dregs* da produção de pasta de papel), da Extrusal (lamas da anodização do alumínio) e da Grohe (lamas de processos de galvanização). A nova pasta terá um custo inferior (> 20%) a uma pasta semelhante produzida com matérias-primas virgens. A otimização da composição da pasta com a incorporação dos resíduos/subprodutos atrás referidos possibilitará diminuição da sua temperatura de processamento com os consequentes benefícios económicos e ambientais. Para este efeito, o desenvolvimento será realizado em duas etapas (formulação de uma pasta corada na qual serão introduzidos todos os resíduos/subprodutos resultantes do processo de fabrico da Grestel e a formulação de uma pasta corada mas com a introdução de resíduos/subprodutos de outras indústrias) e a uma temperatura inferior à atualmente utilizada pela Grestel.

Como resultado da investigação realizada durante o projeto espera-se obter protótipos e pré-séries de peças cerâmicas produzidas com uma pasta que contém uma percentagem de resíduos/subprodutos (da Grestel e das outras empresas) superior a 80% e cuja temperatura de processamento será cerca de 30°C inferior à atualmente utilizada pela empresa. As questões relacionadas com o impacto ambiental e económico do uso de resíduos/subprodutos serão tidas em conta durante a execução do projeto através da avaliação das emissões gasosas e da certificação dos produtos desenvolvidos.

Para atingir estes resultados, a equipa de trabalho, liderada pela empresa Grestel, reúne elementos do Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica/CICECO da Universidade de Aveiro.



Resíduo	Código CER, (Portaria n.º 818/97)
RF Refractário	10 12 07
CC Caco Cozido	10 12 99
PD Partículas de despejamento	10 12 04
LE Lamas de ETARI	19 08 04
MG Moldes de Gesso	10 12 06